Núcleo garante dinheiro para Estado

Com o núcleo do Softex, as empresas de informática terão acesso a incentivos fiscais

Espírito Santo terá de volta o núcleo da Sociedade para Excelência de Software (Softex), facilitando, desta forma, a destinação de recursos da ordem de R\$ 68 milhões ao setor de informática no Estado para os próximos dois

A volta do núcleo capixaba foi aprovada ontem pelo Conselho Deliberativo do Softex entidade ligada ao Ministério da Ciência e Tecnologia -, que escolheu a organização não governamental (ONG) TecVitória para gerenciar o programa no Estado.

A Tecvitória – administra-da por um conselho que reúne representantes de várias enti-dades, entre as quais a Prefeitura de Vitória, Estado, Findes, Ufes e empresas de grande porte – é presidida pelo secretário municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Vitória, Willian Galvão.

Galvão esteve reunido na semana passada com o secretário de Éstado do Planejamento, Guilherme Pereira, para traçar os planos e ações que serão desenvolvidos no setor de informática no Estado a partir da implantação do núcleo Sof-

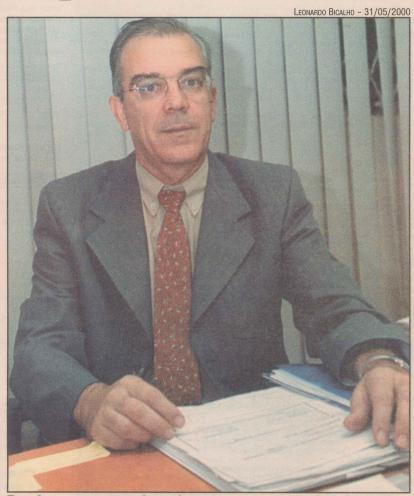
Segundo Guilherme Pereira, a volta do núcleo capixaba do Softex estimulará o desenvolvimento das empresas de software que atuam no Espírito Santo, que poderão participar dos programas nacionais que têm sido realizados no setor.

"Temos que criar um ambiente institucional para facilitar o desenvolvimento do setor no Estado e a TecVitória, pela natureza de sua composição, reúne as melhores condições para que isso possa acontecer",

disse o secretário.

O presidente da TecVitória, por sua vez, disse que a volta do núcleo do Softex permitirá vários tipos de parcerias para obtenção de recursos para capacitação gerencial das empresas e para o treinamento de pes-

"A partir de agora teremos condições de participar de eventos e ter acesso às consultorias para planos e negócios no setor. Outro aspecto importante é que, com a vinda do núcleo, as empresas instaladas no Estado poderão obter recursos e incentivos da Lei de Informática", disse Galvão.



Pereira preparou o plano de ação para o setor de informática

dinheiro pare o EAnds. A Tribrure, 1. p. 23. c. 3,4,5.